

**OFÍCIO Nº 113/2025**

**Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó (Ponte Nova/MG), 29 de setembro de 2025**

**À**  
**SAMARCO MINERAÇÃO S.A.**  
**A/C: Equipe de Reparação**

**Assunto: Impugnação à Memória de Cálculo do AFE Retroativo**

Prezados(as),

**As Comissões de Atingidos(as) dos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó**, vem, respeitosamente, apresentar **IMPUGNAÇÃO** à memória de cálculo do AFE retroativo apresentada por essa empresa, pelos fundamentos a seguir expostos:

#### **I – Da Incorreção da Atualização dos Valores**

Na planilha apresentada ao Ministério Público Federal (PR-MG-00071460/2025 – Resposta ao Ofício nº 6788/2025/MPF/GT-Rio Doce – Procedimento Administrativo nº 1.22.000.000184/2025-51), constata-se que a Samarco não aplicou corretamente os critérios de atualização previstos no Acordo de Repactuação.

A Cláusula 8ª, § 3º do Acordo estabelece que o valor do AFE deve ser atualizado pelo IPCA até a data de reconhecimento da comunidade pelo CIF (25/06/2019). O § 4º prevê expressamente que, a partir desta data, incide a taxa SELIC até a data do pagamento.

Entretanto, a memória de cálculo da Samarco aplicou corretamente o IPCA até maio/2019 (chegando a R\$ 42.755,40), mas deixou de aplicar a SELIC a partir de junho/2019, mantendo o valor estático até novembro/2024 e até mesmo até a homologação do acordo (06/11/2024).

Essa metodologia desconsidera o comando contratual e resulta em valores muito inferiores ao efetivamente devido.

#### **II – Dos Valores Correto Apurados pelo Perito Contábil**

Conforme o Parecer Pericial Contábil elaborado em 18/09/2025, com base na Cláusula 8ª do Acordo, os cálculos corretos são:

- Valor individual devido (nov/2015 a nov/2024): R\$ 168.647,09
- Valor por dependente (20%): R\$ 33.729,42

Atualizados até julho/2025, com a incidência da SELIC a partir de 25/06/2019, os valores são:

- Valor individual atualizado: R\$ 184.920,80

- Valor por dependente atualizado: R\$ 36.984,16.

Portanto, os valores apresentados pela Samarco estão subavaliados em dezenas de milhares de reais por atingido, configurando grave prejuízo às comunidades.

### **III – Da Violação à Boa-fé e à Transparência**

Além do erro de atualização, a Samarco não apresentou memória detalhada dos cálculos, limitando-se a indicar valores finais.

O resultado é a imposição de valores nominais inferiores, o que implica na necessidade de revisão dos valores e pagamento das diferenças.

### **IV – Requerimentos**

Diante do exposto, a ATI Rosa Fortini, na qualidade de ATI, impugna expressamente os valores apontados no Ofício PICT/GGRS-157 e requer:

1. Que a Samarco refaça os cálculos do AFE retroativo, aplicando corretamente o IPCA até 25/06/2019 e a SELIC a partir desta data até o efetivo pagamento, em conformidade com a Cláusula 8ª do Acordo de Repactuação.
2. Que sejam adotados como parâmetros os valores apurados pelo perito contábil independente, totalizando R\$ 184.920,80 por atingido individual e R\$ 36.984,16 por dependente até julho/2025.
3. Que seja providenciada a regularização imediata dos pagamentos, com a quitação das diferenças devidas, no prazo máximo de 10 (dez) dias, sob pena de acionamento das autoridades competentes.

Atenciosamente,

**Comissão de Atingidos(as) de Rio Doce**

**Comissão de Atingidos(as) de Santa Cruz do Escalvado e Chopotó**